



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

**Intervenção do Presidente da
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo,
Dr. Carlos Pinto de Sá,
na Sessão de Abertura do Congresso da FENPROF
Montemor-o-Novo - 23/Abril/2010**

Senhor Presidente do Conselho Nacional da FENPROF,

Senhor Secretário-Geral da FENPROF e demais Membros dos Corpos Sociais,

Senhores Deputados,

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas,

Senhora Vereadora, Senhores Vereadores,

Senhor Representante da ANMP,

Senhor Representante da ANAFRE,

Senhor Secretário-Geral da CGTP e Representantes de Sindicatos,

Senhores Representantes das Entidades Cívicas, Militares e Religiosas,

Membros das Delegações Estrangeiras,

Senhoras e Senhores Convidados,

Caros colegas professores,

Montemor-o-Novo, terra do poeta Curvo Semedo e de inúmeros poetas populares cuja iletrada sapiência nos mostra que a educação de um povo



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

vai muito além dos manuais académicos e da presuntiva inexorabilidade do poder, Montemor-o-Novo, dizia, saúda a FENPROF pela realização deste Congresso na nossa cidade, saúda a vossa presença, transmite-vos um forte e solidário abraço alentejano e os votos de que o trabalho que se impuseram e a vossa estadia possam corresponder às vossas melhores expectativas.

Permitam-me uma breve alusão pessoal para, também enquanto professor e membro do Sindicato dos Professores da Zona Sul – temporariamente auto-suspenso devido às minhas actuais funções –, manifestar a minha particular satisfação por esta importante iniciativa nacional e pela escolha de Montemor-o-Novo.

O nosso Município é, por vezes, acusado de gastar demais em cultura e educação. É uma acusação que nos honra! Com efeito, a cultura, incluindo a educação, é um dos pilares em que assenta a nossa estratégia de desenvolvimento local. Combatemos uma visão restrita da educação que se compagina num sistema escolar com o objectivo primordial de reproduzir a ideologia dominante como única e fornecer o mercado com força de trabalho. Batemo-nos e trabalhamos por uma educação em sentido lato, diferente, humanista, com igualdade de oportunidades que forme cidadãos e cidadãs completos, com espírito crítico, criativos, enfim com uma formação democrática para a cidadania.

Aprendemos com as boas lições daqueles que, aquando do derrube da ditadura, procuraram no poder local democrático nascente responder às imensas carências e necessidades do legado fascista. Era, então, urgente e prioritário começar a resolver as faltas de abastecimento de água, de saneamento, de electricidade, de rede viária, etc. Em época tão difícil e exigente, houve a coragem e a visão estratégica de entender a cultura e a educação como prioritárias.

E, assim, aqui nasceram projectos então improváveis e inovadores. Três exemplos: uma das primeiras bibliotecas municipais do país, referência para a futura e muito posterior rede pública; a Oficina da Criança, centro



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

de animação sócio-educativo instalado aqui perto e que vos convido a visitar; o projecto escolar integrado que planeava antes do início do ano lectivo um conjunto de actividades integradas por todas as escolas do concelho em torno de um tema.

Caras e caros congressistas,
Minhas senhoras e meus senhores,

A área da educação tem vivido dias atribulados, de grande preocupação e incerteza. Como compreenderão, não pode ser indiferente a um Município como o nosso, com uma imensa zona rural, a tentativa de imposição de encerramentos de escolas em sedes de freguesia. É que fechar a escola, o posto médico, o posto dos CTT, o posto da GNR significa condenar essa freguesia a uma morte apazada.

Não nos opomos a alterações no sistema escolar e educativo. Mas opomo-nos a quaisquer alterações que ponham em causa o sistema público, a garantia de acesso de todos à escola, a penalização do interior, a substituição de critérios de desenvolvimento sócio-educativos por critérios economicistas e administrativos.

Um bom sistema de educação tem que contar com a participação activa de todos e não pode basear-se na imposição centralizada e autocrática de decisões.

Um melhor sistema de educação tem que contar com os professores, não pode ser construído contra os professores.

Estamos certos de que os professores reunidos neste Congresso estão empenhados na sua dignificação profissional e pessoal como uma das componentes indispensáveis a um bom sistema educativo.

Estamos certos que, como a FENPROF já demonstrou, este Congresso dará uma contribuição importante ao futuro da educação em Portugal.



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

Caras e caros congressistas,
Minhas senhoras e meus senhores,

Somos um velho e sábio povo que constrói, há mais de 8 séculos e a partir daquele Monte Maior que sentimos como terra mãe protectora, uma identidade própria onde sobressai o espírito aberto, a ânsia de progresso, a vontade de trilhar caminhos para uma sociedade mais justa.

No respeito pela diversidade, no respeito pela diferença de opinião, no respeito pelas variadas formas humanistas de se encarar e estar na vida, Montemor quer continuar a construir um futuro mais próspero e mais justo. Contamos, como até aqui, com a participação, empenhamento e experiência dos professores, dos sindicatos, da FENPROF.

Um bom Congresso!